

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA MADEIRA DE MATÁ-MATÁ BRANCO (ESCHWEILERA CORIACEA)

Victor Hugo Pereira Moutinho (victor.ctmadeira@gmail.com) - Universidade Federal do Oeste do Pará; **Mariana de Oliveira Gonçalves Nogueira** (mari.florestal@yahoo.com.br) - UFLA; **José Tarcísio Lima** (jtlima@ufla.br) - UFLA; **Osmar José Romeiro de Águiar** (o_aguiar@cpatu.embrapa.br) - Embrapa Amazonia Oriental

RESUMO: Apesar da elevada biodiversidade da Floresta Amazônica, somente um restrito número de espécies têm sua madeira utilizada comercialmente. Dentre estas, as árvores de espécies pioneiras, como as de matá-matá branco (*Eschweilera coriacea*), freqüentes em áreas de clareira e de sub-bosque e que produzem madeira com elevado potencial de utilização. Pelo exposto, no presente trabalho, procedeu-se a caracterização das propriedades físicas da madeira de matá-matá branco, visando determinar as suas aplicações e usos potenciais e sua inclusão na relação de espécies comercialmente importantes da Amazônia. Árvores de matá-matá branco foram selecionadas no município de Paragominas, PA, cortadas e seus troncos desdobrados em pranchas para posterior confecção de corpos de prova para a caracterização da densidade, umidade, contração linear e contração volumétrica, segundo as normas da NBR 7190. Os resultados indicaram que as amostras de madeira de matá-matá branco apresentaram densidade variando de 0,87-0,90 g/cm³; contração tangencial parcial (12%) de 7,69-8,14 %; contração radial parcial de 4,40-4,54 %; volumétrica parcial de 12,01-13,25 % e coeficiente de anisotropia (C.A.) de 1,75-1,79. Os valores de contração total tangencial variaram de 10,54-11,64 %; a radial de 5,71-6,95%; volumétrica de 15,99-18,77 %. O coeficiente de anisotropia variou de 1,68-1,85. A madeira do matá-matá branco apresentou valores de propriedades físicas (densidade e retrabilidade) semelhantes à das espécies comerciais da Amazônia, indicando o seu potencial do uso para pisos, mobiliário, madeira serrada, etc.

Palavras-chave: *Eschweilera*, física da madeira, Lecythidaceae, Amazônia

PHYSICAL CHARACTERIZATION OF WHITE MATA-MATA WOOD (*ESCHWEILERA CORIACEA*)

ABSTRACT: Despite of the high biodiversity in Amazonian Forest, only a limited number of species is commercially exploited for wood production. In this group, species of pioneer trees, like mata-mata branco (*Eschweilera coriacea*), are very commons in clearing areas and under-wood, and produces wood with high potential of utilization. In this research, proceeds the physical properties characterization of mata-mata branco wood, aiming determine the applications, potentially uses and to include *Eschweilera coriacea* in the list of the Amazonian commercially important species. Trees of white mata-mata were selected at Paragominas, State of Pará-Brazil, cutted and his trunks were sawed in boards to, afterwards, make prove-bodies to density, humidity, partial contraction e total contraction characterization, according to NBR 7190. Results indicated the examples of mata-mata branco wood showed density ranged of 0,87 to 0,90 g/cm³; partial tangential contraction (12%) of 7,69-8,14 %; partial radial contraction of 4,40-4,54 %; partial volumetric of 12,01-13,25 % e anisotropic factor (C.A.) de 1,75-1,79. Valuables of total tangential contraction ranged of 10,54-11,64 %; radial of 5,71-6,95%; volumetric of 15,99-18,77 %. The anisotropic factor ranged of 1,68-1,85. Wood of white mata-mata trees showed values of physical properties (like density and shrinkage) similar to species commercially used of Amazonia, indicating its potentially use to flooring, furniture lumber, sawed wood, etc.

Keywords: *Eschweilera*, wood physical, Lecythidaceae, Amazonia, mata-mata

1) Introdução

O seletivismo ocorrente na exploração de árvores madeireiras na Amazônia, associado à baixa densidade populacional das mesmas, acarreta o declínio no estoque de espécies tradicionais, a exemplo do ipê, cumaru, angelim, piquiá, cedro e mogno que, entre outros; vêm sendo exploradas comercialmente desde meados do século XVII. Surge então a necessidade de se estudar outras espécies não comercializadas para indicar possíveis usos e potencialidades destas, visando minimizar assim a pressão existente sobre as espécies tradicionais.

Minimizar a intensidade de exploração sofrida por espécies amazônicas adquire importância tanto no âmbito comercial como de conservação da biodiversidade. O uso do recurso madeira deve ser regulado pelo princípio da conservação, que consiste em um dos principais motivos para adoção de medidas de proteção ambiental que restrinjam a exploração florestal intensa e exaustiva para florestas nativas. Isso significa maximizar o uso da floresta já em exploração, ampliando o número de espécies utilizadas. Neste contexto, cita-se o gênero *Eschweilera* Mart. Ex DC, o maior gênero das Lecythidaceae.

Estudos recentes apontam o gênero como o de maior ocorrência na Amazônia (STEEGE et al., 2006), e demonstram também seu elevado potencial de regeneração, estando apto para novo abate após o ciclo de corte estar estabelecido pelo manejo escolhido. (LIMA et al., 2002). Entretanto, as madeiras destas espécies não são comercializadas devido principalmente ao desconhecimento de suas características. Estudos referentes às propriedades tecnológicas dessas madeiras devem ser realizados como forma de demonstrar seu potencial madeireiro e auxiliar na viabilização da sua comercialização.

O presente trabalho busca, em função da escassez de dados referentes às madeiras alternativas, fornecer dados à respeito de características físicas da madeira de matá-matá branco, como densidade, umidade, contração linear e contração volumétrica, comparando-os com os encontrados por madeiras já comumente comercializadas, indicando o seu potencial de utilização no mercado madeireiro.

2) Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Lavras (UFLA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária do Centro Amazônia Oriental (Embrapa).

2.1) Coleta do material

O material para estudo foi coletado na Fazenda Rio Capim, pertencente à Empresa Cikel Brasil Verde S/A, no município de Paragominas (PA), a cerca de 320 Km de Belém, na coordenada 3°57' de latitude e 48°64' de longitude. Os indivíduos foram selecionados com o auxílio de um identificador de espécies da empresa Cikel, sendo abatidas 15 árvores de matá-matá, segundo normas estabelecidas para o manejo florestal (Figura 1). Após a coleta e identificação de material botânico das árvores abatidas, verificou-se que do total, apenas dois indivíduos pertenciam à espécie *Eschweilera coriacea*.

Cada indivíduo abatido foi desdobrado em pranchões centrais, nas dimensões próximas de 10 cm em espessura e 200 cm em comprimento, enquanto a largura mínima foi de 50cm. Considerando a formação de grandes rachaduras após o abate dos primeiros indivíduos, passou-se a usar a técnica do anelamento para diminuir a formação das mesmas. Assim, para evitar a utilização de toras comprometidas pela rachadura, utilizou-se a segunda tora de todos os indivíduos para confecção dos pranchões.